

# UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

## Facom - Faculdade de Computação

Curso: Engenharia de Computação

Data: 03/07/2017

Professor: Dr. Victor Leonardo Yoshimura

Disciplina: Controle e Servomecanismos

Acadêmico: \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_

### Prova P2 - Solução Padrão

**Questão 1 (2 pontos)** Dada a planta:

$$G(s) = \frac{1}{(s+2)(s+3)}$$

a) Projete um controlador via equação diofantina de forma a assegurar:

- Erro estático nulo para a posição;
- Comportamento dominante de segunda ordem;
- Tempo de acomodação inferior a 12s (critério 2%);
- Overshoot inferior a 10%;

b) Avalie o efeito do posicionamento de zeros após o projeto feito.

Solução:

a) Como o erro estático deve ser nulo, deve-se ter um polo na origem para a FT do controlador. Este polo será artificialmente posto na planta, gerando a planta artificial:

$$\tilde{G}(s) = \frac{1}{s(s+2)(s+3)} = \frac{1}{s^3 + 5s^2 + 6s}$$

Com a finalidade de garantir solução para a equação diofantina, faz-se  $m_c = n_g - 1 = 2$ . Logo:

$$\tilde{C}(s) = \frac{b_2 s^2 + b_1 s + b_0}{a_1 s + a_0}$$

Escrevendo os blocos de Sylvester, tem-se:

$$\mathbf{S}_D = \begin{bmatrix} 0 & 6 & 5 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 6 & 5 & 1 \end{bmatrix}' \quad \mathbf{S}_N = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}'$$

Para overshoot inferior a 10%, faz-se  $\zeta \geq 0,6$  e para  $t_s < 12s$ , faz-se  $\sigma > 0,333s^{-1}$ . Escolhendo  $\zeta = 0,65$  e  $\sigma = 0,5s^{-1}$ , chega-se a  $-0,5 \pm j0,58$ . Para comportamento dominante de segunda ordem, as demais raízes devem ter parte real 5 vezes superior, pelo menos. Escolhamos  $-5$  como raiz dupla. Assim:

$$Q_{al}(s) = (s + 0,5 + j0,58)(s + 0,5 - j0,58)(s + 5)^2 = s^4 + 11s^3 + 35,6s^2 + 30,9s + 14,7$$

Para o qual a solução fica sendo:

$$[\mathbf{a}' \quad \mathbf{b}'] = [6 \quad 1 \quad 14,7 \quad -5,1 \quad -0,4]'$$

Logo, o compensador fica:

$$C(s) = \frac{-0,4s^2 - 5,1s + 14,7}{s^2 + 6s}$$

b) Neste projeto, os zeros do compensador (que também são de malha fechada), estão em  $-15,2$  e em  $2,4$ . Enquanto o primeiro está distante o suficiente para ser considerado desprezível na resposta, o segundo está no SPD, o que leva a um sistema de fase não-mínima, o que leva a um sistema com atraso considerável na resposta, devido à partida em sentido oposto ao do degrau.

□

**Questão 2 (3 pontos)** Considere a planta:

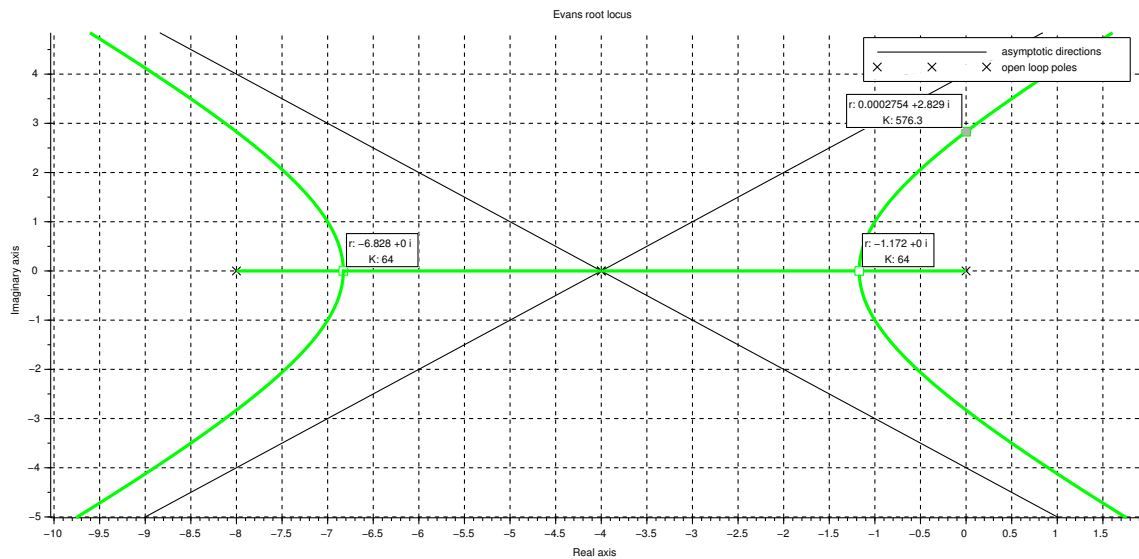
$$G(s) = \frac{10}{s(s+4)^2(s+8)}$$

a) Esboce seu lugar das raízes;

b) Determine a faixa de ganhos de um compensador  $P$  (se existir), de forma a garantir:

- Erro estático de posição nulo;
- Comportamento dominante de segunda ordem, sem oscilações.

Solução:



a) Desenvolvamos em passos:

- Lugar das raízes sobre o eixo real: É o intervalo  $(-8, 0)$ .
- Assíntotas: São quatro. A partir de (16.6), o ponto de encontro é  $-4$  e os ângulos são  $\pm 45^\circ$  e  $\pm 135^\circ$ .
- Ramificações: Resolvendo (16.7), chega-se a  $-1,17$ ,  $-4$  e  $-6,83$ . O primeiro e o último são soluções, já que fazem parte do lugar das raízes. Calculando o ganho nestes pontos, chega-se igualmente a  $K = 6,4$ .
- Cruzamento do eixo imaginário: Usando o critério de Routh na FTMF: O valor  $k_p = 57,6$  anula a

$s^4$	1	80	$10k_p$
$s^3$	16	128	
$s^2$	72	$10k_p$	
$s^1$	$2359296 - 40960k_p$		
$s^0$	$10k_p$		

linha  $s^1$ . Usando o polinômio auxiliar chega-se a  $s = \pm j2,83$ , como os pontos onde o lugar das raízes atravessa o eixo imaginário.

b) Observando o lugar das raízes, para comportamento de segunda ordem, deve-se resolver:

$$6s_x = -8 \quad \implies \quad s_x = 1,33 \quad (K = 6,32)$$

Assim a faixa de ganhos é de 6,32 a 6,4.

□

**Questão 3 (3 pontos)** Considere a planta de um sistema de controle de posição angular de satélite:

$$G(s) = \frac{500}{s^2}$$

Projete um compensador pelo método do lugar das raízes de tal forma a assegurar:

- Erro estático nulo para a posição;
- Comportamento dominante de segunda ordem;
- Tempo de acomodação inferior a 1s (critério 2%);
- Overshoot inferior a 10%.

Avalie o efeito do posicionamento de zeros após o projeto feito.

Solução:

Não é necessário fazer o tratamento de erro para este sistema. Pelo tempo de acomodação, deve-se fazer  $\sigma \geq 4s^{-1}$  e, para o overshoot, deve-se fazer  $\zeta > 0,6$ . Escolhamos, então, como raízes dominantes  $s_d = -4 \pm j5,4$ . Como temos um problema em tornar o sistema estável, somos levados a projetar um compensador avanço de fase. A deficiência angular fica:

$$\varphi = 180^\circ - \arg(G(s_d)) = 180^\circ - 2 \arg(-4 + j5,4) = 73^\circ$$

Posicionemos o polo do controlador em  $-50$  (a fim de dar comportamento dominante de segunda ordem) e determinemos seu zero:

$$\arg(C(s_d)) = 73^\circ \Rightarrow \arg(-4 + j5,4 - z) = \underbrace{73^\circ + \arg(-4 + j5,4 + 50)}_{79,7^\circ} \Rightarrow z \approx -5$$

Determinemos o ganho do compensador com o critério de magnitude:

$$\left| k_c \frac{s_d + 5}{s_d + 50} \frac{500}{s_d^2} \right| = 1 \Rightarrow k_c \approx 0,76$$

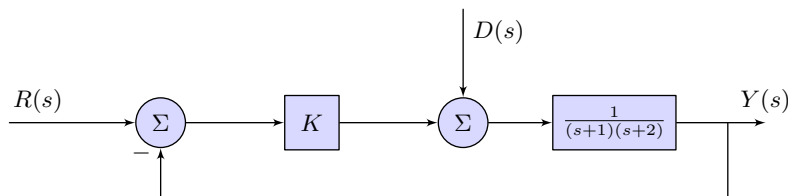
Assim, o compensador fica:

$$C(s) = 0,76 \frac{s + 5}{s + 50}$$

Como o zero do compensador (que também é do sistema em malha fechada), está muito próximo do par dominante (menos de 4 vezes a parte real das raízes dominantes), então é de se esperar que haja efeito significativo sobre o overshoot e este projeto deveria passar por uma segunda etapa<sup>1</sup>.

□

**Questão 4 (2 pontos)** Considere o sistema de controle sujeito a perturbação da figura a seguir:



Determine:

- a) O valor do ganho de um compensador  $P$  para obter overshoot igual a 16%;
- b) O máximo ganho que uma perturbação senoidal irá apresentar na saída.

Solução:

- a) Dada a configuração de polos, o lugar das raízes toma aspecto de cruz, com eixo horizontal entre  $-1$  e  $-2$  e eixo vertical passando por  $-1,5$ . Ainda, o overshoot exigido requer  $\zeta = 0,5$ . Assim, as raízes desejadas são  $s_d = -1,5 \pm j2$ . Assim, com o critério de magnitude:

$$\left| \frac{K}{(s_d + 1)(s_d + 2)} \right| = 1 \Rightarrow K = 7$$

<sup>1</sup>Porém, para o exercício aqui proposto, isto não será exigido.

b) A FT da perturbação para a saída é:

$$\frac{Y(s)}{D(s)} = \frac{G(s)}{1 + KG(s)} = \frac{1}{s^2 + 3s + 9}$$

Fazendo a substituição  $s = j\omega$  e notando que o máximo ganho será dado no mínimo da magnitude do denominador da Função Transferência (FT) calculada. Deve-se fazer um estudo de mínimo da função:

$$f(\omega) = \omega^4 - 10\omega^2 + 81$$

Aplicando o teste da derivada primeira, obtém-se os pontos críticos  $-2,24$ ,  $0$  e  $2,24$ , dos quais apenas o último é uma solução viável e, de fato, aplicando o teste da derivada segunda, chega-se à conclusão de que se trata de um ponto de mínimo. Assim, o ganho fica:

$$G_{max} = \left| \frac{1}{s^2 + 3s + 9} \right|_{s=j2,24} \approx 0,128$$

□